

Apresentação

É com imensa satisfação que apresentamos à comunidade científica do Brasil e do exterior mais um número da Revista Diálogos (v. 16, n. 2, maio./ago.2012).

Nesta edição, estamos publicando 20 contribuições, sendo sete textos na seção Mesa Redonda, dez na seção de artigos, uma entrevista, uma resenha e um resumo de tese.

Na Mesa Redonda, os textos publicados fazem parte de um debate sobre o trabalho feminino nas cidades de Buenos Aires e Santiago do Chile, entre o final do século XIX e meados do século XX. Os artigos originais, de historiadores argentinos e chilenos, trazem contribuições fundamentais para pensar o processo de modernização que passava o mundo do trabalho naquele período. Ademais, os artigos aportam importantes reflexões teóricas e metodológicas acerca da história social contemporânea e suas relações com a história cultural.

No espaço reservado aos artigos são dez contribuições. Os primeiros quatro textos dedicam-se a pensar a política e as relações internacionais. O historiador português, António Simões do Paço, faz uma reflexão sobre o debate acerca do pedido de adesão de Portugal às Comunidades Europeias, no momento imediatamente posterior ao fim da ditadura salazarista. No texto seguinte, os historiadores Jorge Ferrer, Alexander Zhebit e Francisco Carlos Teixeira da Silva analisam os embates e percalços do Brasil, Argentina e Chile entre aderir aos países do eixo, aos EUA ou manter neutralidade diante do espocar da Segunda Guerra Mundial. No texto seguinte, Cecília Azevedo recupera e analisa as visões e as ações políticas de ativistas estadunidenses liberais e de esquerda relacionadas à América Latina, entre as décadas de 1960 e 1980. Fechando este bloco, Sidnei Munhoz e Mériti de Souza, numa leitura interdisciplinar, analisam os terrorismos e fundamentalismos de nosso tempo presente.

Os artigos seguintes são dedicados a vários temas. O artigo de Andrei Koerner apresenta reflexões sobre a História do Direito em dois sentidos complementares: o das contribuições da pesquisa histórica sobre o Direito para a pesquisa em Ciência Política e Crítica da doutrina jurídica, e o da abertura do jurista historiador aos materiais e pesquisas de Ciência Política, Sociologia e História Social, como momento necessário para a sua pesquisa sobre a formação e transformações das instituições jurídicas brasileira. No artigo seguinte, Viviane Trindade Borges revisita os debates sobre história oral, fontes orais e arquivos sonoros. Já Eudes Fernando Leite utiliza-se dos conceitos de memória e narrativa para abordar as lembranças e recordações de um antigo morador do Pantanal mato-grossense e explicar a construção daquilo que denominou de uma identidade regional e pantaneira. Silvia Martins Cristina de Souza e Silva recupera a trajetória histórica do jongo no Sudeste brasileiro, destacando esta complexa forma de expressão cultural de comunidades afrodescendentes, hoje incorporadas ao nosso patrimônio cultural. No texto seguinte, Luciano Barboza Lima analisa os escritos políticos do Barão do Guajará (Domingos Antônio Raiol), com ênfase na questão da escravidão e da abolição. Por fim, André Luis Ramos Soares faz importante radiografia sobre a literatura produzida sobre os Guaranis, apontando os avanços e os limites das diversas perspectivas historiográficas apresentadas.

Na seção seguinte, publicamos uma entrevista com Roger Chartier, um dos mais importantes historiadores da história cultural, atualmente. Na entrevista, ele faz um balanço da sua trajetória intelectual, mas discute também a possível crise que a história vem passando em seu interior, a questão da interpretação, e as novas perspectivas e/ou problemáticas contemporâneas tanto no campo historiográfico quanto da Análise do Discurso.

No final deste volume, encontram-se ainda uma resenha de livro e um resumo de tese defendida no Programa de Pós-graduação em História da UFPR

Agradecemos a todos os autores, avaliadores externos e revisores, pelo empenho na realização do processo editorial, fundamental para o sucesso da publicação deste número.

Por fim, um agradecimento especial à **Fundação Araucária**, à **Capes**, ao **CNPq** e ao **IPEA**, que viabilizaram o suporte financeiro para tornar realidade mais uma edição da Revista *Diálogos*.

Angelo Priori
Editor

From the editor's desk

With great satisfaction, we present another issue of the *Revista Diálogos* (v. 16, n. 2, May/Aug. 2012) to the scientific community in Brazil and abroad.

Twenty contributions, seven texts in the Round Table section, ten articles, an interview, a book review and an abstract of a thesis are being published in current issue.

The Round Table comprises texts on a debate on female labor between the last decades of the 19th century and mid-20th century in Buenos Aires and Santiago de Chile. The articles by Argentine and Chilean historians provide basic contributions on the modernization process that the labor world was experiencing during the period. The articles are, in fact, important theoretical and methodological contributions on contemporary social history and its relationship with cultural history.

Four out of the ten articles deal with politics and international relationships. The Portuguese historian, António Simões do Paço, debates Portugal's solicitation to be admitted into the European Community immediately after the end of the Salazar dictatorial period. Historians Jorge Ferrer, Alexander Zhebit and Francisco Carlos Teixeira da Silva analyze Brazil's Argentina's and Chile's struggle and difficulties either to support the cause of

the Axis or join the Allies or remain neutral within the context of the II World War. In the following text, Cecília Azevedo investigates the expectations and political activities of liberal and leftist U.S. activists vis-à-vis Latin America between 1960 and 1980. From an interdisciplinary aspect, Sidnei Munhoz and Mériti de Souza analyze current terrorism and fundamentalisms.

The following articles deal with diverse themes. Andrei Koerner's article investigates the history of Law in two complementary meanings: the contributions of historical research on Law within the context of political science and the critique of juridical doctrine and the open vision of the law historian towards the materials and research of Political Science, Sociology and Social History as an occasion for research on the formation and transformation of the Brazilian juridical institutions. In an important article, Viviane Trindade Borges discusses debates on oral history, oral sources and sound files, whereas Eudes Fernando Leite deals with memories and memoirs of a life-long inhabitant of the Pantanal in Mato Grosso do Sul and constructs what may be the regional Pantanal identity. On the other hand, Silvia Martins Cristina de Souza retrieves the history of the jongo in the Brazilian southeastern region with special reference to a complex form of cultural expression of Afro-descendant communities, which is at present part of Brazilian heritage. Luciano Barboza Lima investigates the political writings of the Domingos Antônio Raiol (the Baron of Guajará) and his interpretations on slavery and Emancipation. André Luis Ramos Soares discusses the literature on the Guarani communities and shows the progress and the limitations of the several historiographical perspectives.

An interview with Roger Chartier, perhaps one of the most important contemporary historians, is also published. The historian narrates not only his intellectual trajectory, but discusses its internal crisis, or rather, the interpretation issue and the new perspectives and contemporary issues in the historiographic field and in Discourse Analysis.

Current issue of the *Revista Diálogos* ends with a book review and an abstract of a thesis from the postgraduate program in History at the Federal University of Paraná.

We would like to thank the authors, peers and revisers, for their efforts in the editorial process, which are highly relevant for the successful publication of this issue.

Special thanks are also due to the **Araucária Foundation, Capes, CNPq** and **IPEA** which are funding the current issue of the *Revista Diálogos*.

Angelo Priori
Editor

Presentación

Con inmensa satisfacción presentamos a la comunidad científica de Brasil y del exterior, un nuevo número de la Revista Diálogos (v. 16, n. 2, mayo./ago.2012).

En esta edición, contamos con veinte contribuciones, de las cuales siete corresponden a la sección Mesa Redonda, diez son artículos, una entrevista, una reseña y un resumen de tesis.

Los textos incluidos en la Mesa Redonda forman parte de un debate sobre el trabajo femenino en las ciudades de Buenos Aires y Santiago de Chile, entre fines del siglo XIX y mediados del XX. Los artículos originales, de historiadores argentinos y chilenos, aportan contribuciones fundamentales para pensar el proceso de modernización por el que atravesaba el mundo del trabajo de dicho período. Por otro lado, estos textos también contribuyen con importantes reflexiones teóricas y metodológicas sobre la historia social contemporánea y sus relaciones con la historia cultural.

La sección de artículos cuenta con diez contribuciones. Los primeros cuatro artículos se dedican a pensar la política y las relaciones internacionales.

El historiador portugués António Simões do Paço realiza una reflexión sobre el debate en torno del pedido de adhesión de Portugal a las Comunidades Europeas, en el momento inmediatamente posterior al fin de la dictadura de Salazar. En el siguiente texto, los historiadores Jorge Ferrer, Alexander Zhebit y Francisco Carlos Teixeira da Silva, analizan los choques y obstáculos de Brasil Argentina y Chile al definir entre la adhesión a los países del Eje o a EEUU, o bien mantener la neutralidad ante el estallido de la Segunda Guerra Mundial. A continuación, Cecilia Azevedo recupera y analiza las visiones y acciones políticas de activistas estadounidenses liberales y de izquierda, llevadas adelante entre las décadas de 1960 y 1980, relacionadas con América Latina. Para cerrar este bloque, Sidnei Munhoz y Mériti de Souza, haciendo una lectura interdisciplinaria, analizan los terrorismos y fundamentalismos de nuestro tiempo presente.

Los siguientes artículos están dedicados a varios temas. El de Andrei Koerner reflexiona sobre la historia del derecho en dos sentidos complementarios: el de las contribuciones hechas por la investigación histórica sobre el derecho a la indagación en ciencia política y crítica de la doctrina jurídica; y el de la apertura del jurista historiador a los materiales e investigaciones de la ciencia política, la sociología y la historia social, como momento necesario para su investigación sobre la formación y transformaciones de las instituciones jurídicas brasileñas. En el siguiente artículo, Viviane Trindade Borges revisita los debates sobre historia oral, fuentes orales y archivos sonoros. Ya Eudes Fernando Leite se vale de los conceptos de memoria y narrativa para abordar los recuerdos de un antiguo vecino del Pantanal de Mato Grosso y explicar la construcción de lo que él denominó como una “identidad regional y *pantanera*”. Silvia Martins Cristina de Souza recupera la trayectoria histórica del *jongo* en el sureste brasileño, destacando esta compleja forma de expresión cultural de las comunidades afro-

descendientes, actualmente incorporada a nuestro patrimonio cultural. En el siguiente texto, Luciano Barboza Lima analiza los escritos políticos del Barón de Guajará (Domingos Antônio Raiol), haciendo énfasis sobre la esclavitud y la abolición. Finalmente, André Luis Ramos Soares hace una importante radiografía sobre la literatura producida sobre los Guaraníes, apuntando los avances y límites de las diferentes perspectivas historiográficas presentadas.

En la sección siguiente, publicamos una entrevista con Roger Chartier, uno de los más importantes historiadores actuales sobre historia cultural, quien realiza un balance de su trayectoria intelectual y discute sobre la posible crisis por la que atraviesa la historia en su interior. También reflexiona sobre la cuestión de la interpretación como las nuevas perspectivas y/o problemáticas contemporáneas tanto en el campo historiográfico como en lo que respecta al Análisis del Discurso.

Finalizando este volumen, contamos con una reseña de libro y un resumen de tesis defendida en el Programa de Post Grado en Historia de la Universidad Federal de Paraná (UFPR).

Queremos agradecer a todos los autores, evaluadores externos y revisores por el empeño en la realización del proceso editorial, fundamentales para el éxito de la publicación de este número.

Por fin, un agradecimiento especial a la **Fundación Araucaria**, a la **Capes**, al **CNPq** y al **IPEA**, que viabilizan el soporte financiero para tornar realidad una edición más de la Revista *Diálogos*.

Angelo Priori
Editor

